

PF denuncia fraudes em concursos públicos há um ano

A Fenapef — Federação Nacional dos Policiais Federais divulga nesta terça-feira (24/5) que o Sindicato dos Policiais Federais de Santa Catarina, há um ano, já havia denunciado o que a Polícia Civil do Distrito Federal começou a denunciar na semana passada: uma quadrilha especializada em fraudar concursos públicos elaborados pelo CESPE/UNB.

As investigações, que terão prosseguimento durante a semana, devem apontar os responsáveis pelas fraudes que cobravam até R\$ 30 mil para garantir o nome do candidato na relação final de aprovados.

Segundo comunicado da Fenapef “as denúncias envolvendo o CESPE/UNB não são novidades pelo menos na Polícia Federal. Há exatamente um ano, em 24 de maio de 2004, o Sindicato dos Policiais Federais de Santa Catarina protocolou representação junto ao Tribunal de Contas de União e a Controladoria-Geral da União, onde revela alguns fatos envolvendo a Academia Nacional de Polícia (ANP), o CESPE/UNB e a Associação dos Delegados de Polícia Federal (ADPF)”.

A representação elaborada há um ano sustenta que “quanto ao vínculo contratual entre a ANP e o CESPE/UNB, decorrente do contrato nº 14/2001, o mesmo merece uma atenção especial. Inicialmente é questionável a contratação da CESPE/UNB pelo expressivo valor de R\$ 12.900.000,00, mediante dispensa de licitação, com fundamento no artigo 24, XIII, da Lei nº 8666/93, para a realização de concursos públicos para os cargos da carreira Policial Federal”.

Ainda na representação, o sindicato dos policiais federais catarinenses destaca “a relação triangular existente entre a ANP, a ADPF e o CESPE/UNB, pois os concursos organizados pelo CESPE/UNB têm como responsáveis pela fiscalização delegados aposentados, associados a ADPF. É relevante frisar que tal expediente é utilizado não apenas em certames do DPF, mas de vários outros órgãos, federais e estaduais”.

A representação postulava que o CESPE/UNB e a ADPF utilizam veículos, servidores e instalações da Polícia Federal. O sindicato encaminhou junto com a representação documentos e fotografias que comprovam essa utilização nos concursos do Banco do Brasil, Instituto Rio Branco e Polícia Rodoviária Federal, realizados em Florianópolis, e do governo de Roraima, em Boa Vista.

O sindicato dos policiais federais frisa que “deve ser investigado com maior detalhamento o vínculo entre o CESPE/UNB e a ADPF, pois, segundo a própria Associação dos Delegados, desde 1994 as duas instituições mantêm convênio para a fiscalização dos processos seletivos. Além disso, há repasses de verbas do CESPE/UNB para a ADPF (o que soa estranho para uma entidade sem fins lucrativos), bem como o jornal Síntese, veiculado pela ADPF, é editado gratuitamente no Centro de Computação Gráfica do CESPE/UNB”.

Date Created

24/05/2005